

Brasil
Relatório Analítico

Banco BBM S.A.

Ratings

	Ratings Atuais
Nacional	
Longo Prazo	A(bra)
Curto Prazo	F1(bra)
Individual	
Suporte	5
Risco Soberano	
IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	BBB-
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	BBB-

Perspectiva

Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano em Moeda Estrangeira	Positiva
IDR Soberano em Moeda Local	Positiva

Dados Financeiros

Banco BBM S.A. (C.*)	31 Dez 09	31 Dez 08
Total de Ativos (USDmi)	6.088,0	6.068,8
Total de Ativos (BRLmi)	10.595,6	14.177,9
Patrimônio Líquido (BRLmi)	657,9	737,3
Lucro Líquido (BRLmi)	69,0	93,9
ROA (%)	0,6	0,6
ROE (%)	9,9	10,8
Índice de Capitalização (%)	14,5	14,5

(*) Demonstrações Financeiras Consolidadas

Analistas

Pedro Gomes
+55 11 4504 2600
Pedro.gomes@fitchratings.com

Maria Rita Gonçalves
+55 21 4503 2600
rita.goncalves@fitchratings.com

Pesquisa Relacionada

Critério de Avaliação
Global Financial Institutions Rating Criteria (Dez./2009)

National Ratings: Methodology Update (Dez./2006)

Fundamentos do Rating

- Os Ratings Nacionais do Banco BBM S.A. (BBM) refletem os bons controles de risco e prudente liquidez, conduzidos por uma equipe de executivos de mercado qualificada e experiente. Por outro lado, os ratings também indicam a concentração de operações, receitas e captação após a decisão dos executivos de reduzir a alavancagem e o balanço, no reposicionamento estratégico iniciado em 2009, que pretende dar maior foco ao desenvolvimento da atividade de gestão de recursos de terceiros.
- Como outros bancos pequenos e médios, o BBM apresentou forte redução dos depósitos e aumento da inadimplência devido à crise financeira global a partir de set./2008. Assim, o agressivo crescimento das atividades, desde 2003, sofreu grandes ajustes, mas mantendo elevada liquidez em todo o período. A carteira de crédito deixou de ser foco e a estrutura tem sido bastante reduzida, com a saída de antigos e importantes executivos, inclusive encerrando a área de mercado de capitais e de crédito para médias empresas.
- O foco do BBM passou a ser a gestora de recursos. O volume de fundos, embora crescente, ainda é relativamente baixo (BRL6,8bi) para proporcionar uma maior geração de receitas recorrentes, tendo em vista a dependência de receitas de performance. Porém, a Fitch considera que o banco tem sido ágil em adequar sua estrutura à menor geração de receitas, permitindo ao BBM manter desempenho satisfatório, alinhado à média dos bancos pequenos e médios.
- A carteira decresceu 67,7% desde jun./2008, impactando fortemente os índices de qualidade de crédito, já prejudicados pela forte inadimplência no mercado, sendo piores que a média dos pares. No entanto, a cobertura para perdas era de satisfatórios 70,9% dos créditos 'D-H' e a decrescente alavancagem de apenas 2,0 vezes (x) o patrimônio líquido (PL) em dez./2009, indicando o menor risco de crédito da nova estratégia.
- A tesouraria, principal risco do BBM até mai./2008, apresentou importante mudança naquela data, com a transferência da maior parte da área (funcionários e atividades) à subsidiária de gestão de recursos de terceiros. Apesar desta alteração implicar no decréscimo dos ativos e resultados, uma vez que a tesouraria respondeu por mais de 60% dos altos lucros de 2005 a 2007, a Fitch considera esta medida positiva sob o ponto de vista de risco, mesmo com o aumento posterior do limite de VaR para moderados 2% do patrimônio.

Suporte

- O segmento financeiro é o principal investimento da família Mariani (FM), controladora do BBM, respondendo historicamente pela maior parte do lucro desta. Assim, a Fitch acredita que o suporte, caso necessário, virá da FM, porém considera o apoio de acionistas pessoas físicas possível, mas não certo.

Fatores de Evolução do Rating

- Uma descontinuidade no desenvolvimento e geração de receitas na atividade de gestão de fundos com deterioração dos resultados que impacte sua base patrimonial poderá ter impacto negativo nos ratings. Por sua vez, a manutenção de uma performance consistente e maior diversificação de negócios/captação podem beneficiá-los no longo prazo.

Perfil

Sediado em Salvador, Bahia, o BBM é controlado pela FM com 78,82% das ações ordinárias. O restante pertence basicamente aos executivos do banco.

- Forte reestruturação e decréscimo de atividades após a crise financeira global, com maior foco na gestora de recursos de terceiros, cujo volume administrado ainda é relativamente baixo.
- BBM tem sido ágil ao remanejar o orçamento às novas conjunturas.

Perfil

O BBM é um dos bancos mais antigos do Brasil. Sua origem data de 1858, quando foi fundado o Banco da Bahia, em Salvador, para oferecer linhas de crédito a agricultores da região. A partir de 1942, expandiu suas atividades nacionalmente como banco de varejo. Com a venda da rede de agências, em 1973, alterou o foco, concentrando-se em operações de atacado e tesouraria, através do Banco da Bahia Investimentos S.A. Em 1998, tornou-se banco múltiplo, alterando sua razão social para Banco BBM S.A.

Desde 1995, há um programa de participação acionária, estruturado de forma que o controle permaneça com a FM, mas permitindo sociedade aos funcionários de destaque. Este programa tem sido importante para que o banco mantenha executivos qualificados e o desenvolvimento de suas atividades, uma vez que esses detêm a maioria do patrimônio investido no Grupo BBM, fortalecendo o interesse em proteger o capital da instituição.

A Fitch considera que há espaço para melhorar a governança corporativa do BBM, implementando uma maior participação de membros independentes no Conselho e a divulgação de resultados trimestrais. Com a reestruturação, quatro diretores foram alterados e a Diretoria-executiva passou a ser composta por sete executivos, com apenas um membro da família. Por sua vez, o Conselho de Administração foi ampliado em 2009, passando a contar com seis membros, quatro da FM e dois executivos do grupo. Este conselho reporta-se a outro, com oito integrantes da FM e um externo.

As subsidiárias locais não são relevantes. A gestora de recursos foi incorporada pelo banco em dez./2009 com o objetivo de reduzir custos operacionais. No exterior, o BBM conta com uma agência em Nassau e a subsidiária BBM Bank Ltd. (BBL), nas Bahamas, além de outras duas instituições em Cayman. A agência opera principalmente com captação, enquanto o BBL, além desta modalidade, atua também com instrumentos de tesouraria. A Putnam Investments Service Ltd. foi transferida para outra holding dos acionistas, desvinculada do banco, em 2007.

Os investimentos da FM estão divididos em quatro holdings: a BBM Holding (BBMH) - PL de BRL468mi e lucro de BRL21mi em dez./2009 (lucro de BRL38mi em 2008) - controla as participações financeiras; a Participações Industriais do Nordeste (PIN) - PL de BRL102mi e lucro de BRL14mi, respectivamente (lucro de BRL24mi) - mantém os investimentos industriais, sobretudo, embalagens; a PIN Petroquímica - PL de BRL72mi e lucro de BRL24mi (perda de BRL11mi) - em petroquímica; e a Aleutas - PL de BRL115mi e perda de BRL22mi (lucro de BRL29mi) - detém as outras empresas não financeiras do grupo, como a de tecnologia.

Estratégia

O BBM reduziu suas posições e o PL, em 2002, devido às incertezas do cenário econômico local. A partir de 2003, com a melhora do ambiente econômico do país, voltou a expandir suas atividades, dando ênfase ao crédito, para compensar os menores ganhos de tesouraria em uma economia mais estável e trazer maior estabilidade aos resultados do banco.

O planejamento manteve metas agressivas de 2003 ao início de 2008, com forte crescimento da carteira de crédito em grandes empresas (65% em 2006 e 66% em 2007) e das equipes de negócios (o número de funcionários passou de 175 em 2003

Quadro 1: Capital Fechado - Controle Nacional Privado

Através de:	Ações Ord. %	Ações Pref. %
BBM Holding S.A.*	52,74	0,00
Família Mariani	26,08	36,79
Pio X Participações**	19,85	57,65
Outros acionistas	1,33	5,56

Agências: 3 (incluindo Nassau, nas Bahamas)

Empregados: cerca de 300 em mai./2010 (620 em jun./2008)

(*) 72,83% Família Mariani e 27,17%, outros acionistas.

(**) Pertence 100% a 25 executivos do banco.

Fonte: Banco BBM S.A.

para 620 em jun./2008). No entanto, a combinação de incertezas da economia e a forte inadimplência com a crise financeira global levaram o BBM a readequar seu planejamento e estrutura. Os acionistas decidiram reduzir a alavancagem do balanço e o capital alocado para risco de crédito. Assim, a atividade de crédito foi fortemente reduzida (67,7% entre jun./2008 e dez./2009) e deve ser mantida em patamar modesto, segundo o banco. O número de funcionários decresceu para 312 em mai./2010, encerrando as atividades de quatro agências e das áreas de mercado de capitais e de crédito para médias empresas e consignado.

Assim, o BBM manteve ênfase no desenvolvimento da gestora de recursos de terceiros, que, embora possua volume crescente, ainda apresenta uma geração de receitas bastante volátil. Como outras gestoras de recursos de terceiros, a do BBM também sofreu fortes resgates de aplicações dos investidores em 2008, devido à maior aversão a risco em decorrência da crise global. O volume de recursos administrados decresceu para BRL3,3bi em dez./2008, de BRL4,9bi em 2007. Com a boa performance desde então, o volume de fundos aumentou quase 100%, para BRL6,8bi em mar./2010. O perfil dos investidores dos fundos era composto por 47% pessoas físicas (57% em dez./2008), 21% de fundações e empresas (38%), e 32% distribuidores (5%, respectivamente). O BBM pretende manter o foco em fundos mais agressivos, que proporcionam maiores receitas de performance, e intensificar a utilização de distribuição através de outras instituições financeiras para compensar sua limitada rede própria.

A Fitch avalia positivamente os esforços do banco para incrementar as receitas de serviço, principalmente no que diz respeito a não comprometer o capital. No entanto, o volume ainda é relativamente baixo e concentrado em receitas de performance (72% das receitas de serviços em 2009). A tesouraria continua atuando em trading proprietário de ativos e derivativos de renda fixa, câmbio e ações, mas em volumes bem menores desde mai./2008.

- Apesar da redução de atividades e fortes perdas em crédito, a rentabilidade de 2008 e 2009 foi satisfatória.

Performance

De 2003 a 2007, o BBM apresentou alta rentabilidade, acima da média dos pares, beneficiado por fortes ganhos de tesouraria, geralmente acima de 60% dos resultados. Em 2007, foi uma das melhores do sistema financeiro brasileiro, favorecida adicionalmente por substanciais ganhos de BRL259mi (BRL171mi líquidos) com a alienação integral das ações que detinha da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) e da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

Em 2008 e 2009, por sua vez, a rentabilidade decresceu para 10,8% e 9,9%, respectivamente, devido à redução de atividades e receitas e a maiores perdas de crédito (incluindo BRL53mi em 2008 e BRL27mi em 2009 com a cessão sem coobrigação de créditos problemáticos), estando, porém, em linha com a média de outros bancos pequenos e médios. O BBM estima uma rentabilidade de cerca de 8% em 2010 (foi 9,0% no 1T10), o que é relativamente modesto considerando a melhora do ambiente econômico local desde o 2S09 e a expectativa de outros bancos pequenos e médios para o período, e dependerá fortemente da performance dos fundos administrados.

Receitas operacionais

As receitas de intermediação decresceram 7,6% em 2008 e 44,0% em 2009, em função da segregação e transferência da maior parte da atividade da tesouraria à gestora de recursos em 2008 e da reestruturação das atividades em 2009. Assim, o resultado de intermediação decresceu 78,8% em 2008 e 44,5% em 2009, com menores receitas de crédito e títulos. A gestão de recursos de terceiros, por outro lado, incrementou sua participação nos resultados através de maiores receitas de serviços, contribuindo com grande parte do resultado em 2009, devido à boa performance dos fundos geridos no ano, o que será determinante para o desempenho do banco dentro da nova estratégia de negócios.

Provisão para perdas

Após baixa constituição até 2007, as provisões para créditos aumentaram fortemente em 2008 e 2009, para 73,1% e 89,9%, respectivamente, do resultado operacional antes de provisões (considerando a provisão para créditos problemáticos cedidos em 2008 e 2009, conforme mencionado acima). Segundo os executivos, a carteira de crédito remanescente, de baixo valor e de histórico conhecido, apresenta créditos problemáticos com provisões adequadas e não devem requerer maiores volumes no restante de 2010 além do alto montante já efetuado no 1T10.

Despesas não financeiras

Apesar da redução da estrutura física e das atividades a partir do final de 2008, as despesas administrativas seguem relativamente estáveis em decorrência dos custos da reestruturação, enquanto as despesas de pessoal aumentaram 10,7% em 2009 devido à maior distribuição de bônus. Isso, em conjunto com a menor geração de receitas, piorou a relação custo/receita para altos 88,0% em 2008 e 90,7% em 2009, enquanto que a média de seus pares apresentam um índice de cerca de 50%.

Administração de Risco

O BBM conta com uma área de gestão de risco centralizada (excluindo o de crédito) que reporta-se ao presidente e verifica, sobretudo, o risco de mercado, atualmente relativamente baixo.

Risco de crédito

Assim como outros bancos, a qualidade da carteira do BBM sofreu deterioração a partir do 4T08, com a menor liquidez no mercado e a dificuldade de algumas empresas em honrar seus compromissos. No entanto, esse processo foi ainda mais prejudicado pelo forte decréscimo de 67,7% da carteira. Os créditos nos piores ratings ('D-H') aumentaram para 18,6% do total de créditos em dez./2009 (3,3% em 2008), estando em pior patamar que a média dos pares. O banco ainda acelerou a baixa de créditos problemáticos através da cessão sem coobrigação de BRL178,1mi em 2008 e BRL34,0mi em 2009 para uma empresa do grupo, com perdas de BRL53,2mi e BRL26,7mi respectivamente. A cobertura para perdas de crédito, em linha com as regras locais, era satisfatória (70,9% dos créditos nos ratings 'D-H').

A carteira é de curto prazo, mas tem sido alongada com as renegociações de crédito, sendo que 40,5% têm vencimento em até 180 dias e 30,7%, acima de um ano em dez./2009 (35% e 20%, em 2008, respectivamente). A concentração, bastante alta, por cliente e setor aumentou, sendo que os vinte maiores clientes correspondiam por 46,1% do total de crédito (33,0% em 2008) e 93,5% do PL (134,5%, respectivamente), refletindo o porte da clientela e a redução da carteira.

O Comitê de Crédito, semanal, é constituído pelo presidente do Conselho, pelos diretores do jurídico, da área comercial e de crédito, além de gerentes. O presidente do Conselho e os diretores têm poder de veto. As alçadas individuais, implantadas em 2005, visando agilizar a concessão de crédito, foram retiradas em set./2008 devido à crise financeira global. Os limites são válidos por até 180 dias, e as garantias melhoram o rating apenas em um grau na grande maioria das operações (no máximo dois graus), apesar da estruturação das garantias (contratos e duplicatas) ser bem efetuada.

Risco de mercado e operacional

Conforme mencionado anteriormente, o perfil de risco da tesouraria foi bastante alterado em mai./2008, com a segregação e transferência da maior parte da área (funcionários e atividades) à subsidiária de gestão de recursos de terceiros. O VaR decresceu para apenas 1% do PL, ante 5% anteriormente. Em mai./2009, foi elevado para 2%, limite moderado considerando ainda o índice de confiança de apenas 95%.

- Qualidade histórica de crédito prejudicada por alguns grandes créditos problemáticos e principalmente pela redução da carteira em 2008 e 2009.
- Apetite da tesouraria substancialmente reduzido no 1S08, tornando-se moderado.

A tesouraria não tem metas de resultado e todos os gerentes de mesa são sócios do banco. O Comitê de Risco de Mercado, sob responsabilidade do presidente, semestralmente aprova um limite consolidado para o VaR e o diretor de tesouraria tem autonomia para alocá-lo entre as mesas de operação.

O BBM não utiliza limites notional e stop loss pois considera que os controles através de VaR e de cenários de estresse são mais adequados à alta volatilidade do mercado local. As posições são verificadas por uma área segregada da tesouraria, com utilização máxima de 60,5% do limite do VaR em 2009 (média de 22,5%) e 60,2% no 1T10 (23,0%, respectivamente). A tesouraria vinha beneficiando fortemente os resultados, apresentando algumas perdas (dentro do VaR), como ocorreu no 1S08, comuns a bancos com essas características de atuação.

Os trabalhos de risco operacional estão de acordo com os requerimentos do Bacen, com alocação de capital de BRL72,9mi em mar./2010 ou 11,2% do patrimônio de referência.

- Apesar da forte redução dos depósitos, como ocorreu nos pares, manteve forte liquidez durante toda a crise.

Captação e Capital

Captação e liquidez

O BBM vinha apresentando forte aumento da captação desde 2003, com bom acesso aos investidores locais e, desde 2005, também aos internacionais, beneficiado pela ampla liquidez mundial. Com a crise global, os depósitos decresceram cerca de 35% entre meados de setembro e dez./2008 (-30% em 2008), movimento também verificado nos outros bancos pequenos e médios. Ao contrário da maioria desses bancos, o BBM não cedeu créditos aos grandes bancos e ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para recompor sua liquidez, historicamente alta.

Com a estratégia de reduzir o crédito, o BBM continuou diminuindo os depósitos e recursos do exterior, que decresceram 54,0% e 67,4% em 2009, respectivamente, apresentando baixos volumes em 2010. Os acionistas e o grupo respondiam por uma parcela menor dos depósitos, equivalente a apenas 3% do total. O banco apresentava relevante concentração por cliente (os vinte maiores depositantes detinham 69,8% do total de depósitos em dez./2009), distribuídos basicamente nos segmentos de gestores de recursos de terceiros (35,5%), corporates (20,6%) e instituições financeiras (19,9%). As captações no mercado aberto, basicamente para operações compromissadas e lastreadas em títulos federais, aumentaram para 74,7% da captação de terceiros (30,0% em 2008) com a redução dos depósitos e o incremento das operações compromissadas.

Os títulos federais, basicamente aplicações no mercado aberto e operações compromissadas, têm sido os principais responsáveis pela oscilação dos ativos desde meados de 2005, conferindo forte liquidez aos ativos. Em dez./2009, estes respondiam por 81,9% dos ativos e 12,5x o PL (22% e 4,4x em 2008). Também havia BRL297mi em aplicações interfinanceiras e em moeda estrangeira e BRL72mi de papéis privados, basicamente de instituições com ratings considerados de baixo risco de crédito pela Fitch. Além dessas aplicações, em 2008, os ativos apresentaram grande volume na carteira de câmbio (49% dos ativos), devido ao substancial valor de operações de compra e venda de moeda estrangeira na BM&FBovespa e liquidadas em um ou dois dias.

Capital

O BBM vinha adotando a estratégia de reter a maior parte dos lucros para possibilitar a crescente atividade de crédito, com representativos aportes de capital entre 2003 e 2006. Com a redução do crédito e a menor necessidade de capital, o banco distribuiu dividendos de BRL357mi em 2008 e BRL149mi em 2009, reduzindo o índice de capitalização para 14,5% em dez./2008 e 14,6% em dez./2009, de 16,3% em 2007. Com a menor alocação de capital para operações de tesouraria,

o índice aumentou para 22,4% em mar./2010. O BBM tem a política de otimizar o capital e o índice de capitalização tende a ficar, segundo o banco, próximo de 15%, índice que a Fitch considera relativamente modesto para seu perfil de atuação e porte, mas ainda adequado aos ratings do banco. A qualidade do capital do BBM é relativamente boa. Os créditos tributários, embora crescentes (18% do PL em dez./2009, de 8,4% em 2008), são constituídos basicamente de diferenças temporárias, de melhor realização, e devem decrescer novamente com a menor exposição em crédito.

Banco BBM S.A.
Demonstração de Resultados

	31 mar 2010			31 dez 2009		31 dez 2008		31 dez 2007	
	3 Meses	3 Meses	%	12 Meses	%	12 Meses	%	12 Meses	%
	USD mi	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos
	Sem Ressalvas	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	21,9	38,9	2,96	218,2	2,12	384,7	5,17	337,7	2,24
2. Outras Receitas de Juros	109,9	195,6	14,88	344,6	3,36	1.430,4	19,24	1.407,3	9,34
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	131,7	234,5	17,84	562,8	5,48	1.815,1	24,41	1.745,0	11,58
5. Desp. de Remun. sobre Depós. de Clientes	85,6	152,3	11,59	465,2	4,53	1.180,8	15,88	992,9	6,59
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	9,4	16,7	1,27	-108,5	-1,06	444,7	5,98	-21,9	-0,15
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	94,9	169,0	12,86	356,7	3,47	1.625,5	21,86	971,0	6,44
8. Receita Financeira Líquida	36,8	65,5	4,98	206,1	2,01	189,6	2,55	774,0	5,14
9. Ganhos (Perdas) Líq. com Negoc. de Tít. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	7,7	13,7	1,04	37,8	0,37	23,4	0,31	19,5	0,13
14. Outras Receitas Operacionais	-0,7	-1,3	-0,10	-5,1	-0,05	22,7	0,31	13,1	0,09
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de juros	7,0	12,4	0,94	32,7	0,32	46,1	0,62	32,6	0,22
16. Despesas de Pessoal	11,5	20,5	1,56	107,3	1,04	96,3	1,30	104,8	0,70
17. Outras Despesas Operacionais	12,8	22,8	1,73	109,2	1,06	111,2	1,50	108,3	0,72
18. Total de Despesas Administrativas	24,3	43,3	3,29	216,5	2,11	207,5	2,79	213,1	1,41
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	9,4	16,8	1,28	150,8	1,47	64,6	0,87	119,2	0,79
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	28,9	51,4	3,91	173,1	1,69	92,8	1,25	712,7	4,73
21. Provisão para Créditos	14,5	25,8	1,96	128,8	1,25	14,6	0,20	16,6	0,11
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	14,4	25,6	1,95	44,3	0,43	78,2	1,05	696,1	4,62
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,7	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,2	0,3	0,02	2,6	0,03	0,2	0,00	0,0	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	14,2	25,3	1,92	41,7	0,41	78,0	1,05	696,8	4,62
30. Impostos	6,0	10,7	0,81	-27,3	-0,27	-15,8	-0,21	187,4	1,24
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	8,2	14,6	1,11	69,0	0,67	93,8	1,26	509,4	3,38
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	8,2	14,6	1,11	69,0	0,67	93,8	1,26	509,4	3,38
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Result. Líq. após Particip. de Não-controladores	8,2	14,6	1,11	69,0	0,67	93,8	1,26	509,4	3,38
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	0,0	0,0	0,00	148,9	1,45	357,0	4,80	121,1	0,80
41. Memo: Desp. de Juros sobre Ações Pref. Pagas e Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

Taxa de Câmbio

USD1 = BRL1.78020

USD1 = BRL1.74040

USD1 = BRL2.33620

USD1 = BRL1.77100

Banco BBM S.A.
Balço Patrimonial

	31 mar 2010			31 dez 2009		31 dez 2008		31 dez 2007	
	3 Meses USD mi	3 Meses BRL mi	% Ativo	12 Meses BRL mi	% Ativo	12 Meses BRL mi	% Ativo	12 Meses BRL mi	% Ativo
Ativos									
A. CRÉDITOS									
1. Crédito Imobiliário Residencial	1,2	2,1	0,03	1,8	0,02	5,0	0,04	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	52,3	93,1	1,26	101,8	0,93	126,3	0,89	94,5	0,53
4. Créditos Corporativos & Comerciais	414,5	737,9	9,97	994,8	9,12	2.549,5	17,97	3.387,9	19,03
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos	103,4	184,0	2,49	176,0	1,61	76,5	0,54	61,8	0,35
7. Total de Crédito Líquido	364,6	649,1	8,77	922,4	8,45	2.604,3	18,35	3.420,6	19,21
8. Memo: Créditos Brutos	468,0	833,1	11,26	1.098,4	10,07	2.680,8	18,89	3.482,4	19,56
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	88,8	158,1	2,14	153,5	1,41	90,0	0,63	57,5	0,32
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
B. Outros Ativos Operacionais									
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	13,0	23,2	0,31	54,0	0,49	106,6	0,75	182,0	1,02
2. Carteira de Títulos para Negociação	1.448,7	2.579,0	34,86	6.828,6	62,58	2.071,4	14,60	6.516,8	36,61
3. Derivativos	32,3	57,5	0,78	47,6	0,44	105,3	0,74	106,4	0,60
4. Títulos Disponíveis para Venda	50,0	89,0	1,20	86,3	0,79	30,2	0,21	27,9	0,16
5. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Investimentos em Subsidiárias e Afiliadas	309,5	550,9	7,45	701,5	6,43	752,2	5,30	863,8	4,85
7. Outros Títulos	776,7	1.382,7	18,69	1.627,9	14,92	1.764,5	12,43	3.954,2	22,21
8. Total da Carteira de TVM	2.617,2	4.659,1	62,97	9.291,9	85,16	4.723,6	33,29	11.469,1	64,42
9. Memo: Títulos Públicos Incluídos Acima	2.203,8	3.923,2	53,02	8.251,6	75,63	3.197,0	22,53	8.852,0	49,72
10. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Total de Ativos Operacionais	2.994,8	5.331,4	72,06	10.268,3	94,11	7.434,5	52,39	15.071,7	84,66
C. Ativos Não-Operacionais									
1. Caixa/Disponibilidades	42,0	74,7	1,01	8,2	0,08	34,3	0,24	9,5	0,05
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Imóveis executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	35,0	62,3	0,84	69,9	0,64	94,2	0,66	107,0	0,60
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	13,4	23,9	0,32	26,1	0,24	26,6	0,19	14,2	0,08
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	71,6	127,4	1,72	117,3	1,08	61,0	0,43	35,6	0,20
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	999,5	1.779,3	24,05	421,3	3,86	6.539,7	46,09	2.564,4	14,40
11. Total de Ativos	4.156,3	7.399,0	100,00	10.911,1	100,00	14.190,3	100,00	17.802,4	100,00
Passivos e Patrimônio									
D. Passivos com Encargo Financeiro									
1. Depósitos de Clientes - A Vista	20,6	36,6	0,49	40,7	0,37	126,0	0,89	112,9	0,63
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	512,1	911,7	12,32	1.193,1	10,93	1.670,9	11,77	3.240,6	18,20
4. Total de Depósitos de Clientes	532,7	948,3	12,82	1.233,8	11,31	1.796,9	12,66	3.353,5	18,84
5. Depósitos de Bancos	141,8	252,5	3,41	277,2	2,54	745,8	5,26	922,3	5,18
6. Outros Dep. e Emprést. de Curto Prazo	1.657,0	2.949,8	39,87	7.508,3	68,81	3.508,0	24,72	8.799,4	49,43
7. Tot. Depós. e Captação de Curto Prazo	2.331,5	4.150,6	56,10	9.019,3	82,66	6.050,7	42,64	13.075,2	73,45
8. Empréstimos de Longo Prazo	288,5	513,6	6,94	527,1	4,83	710,9	5,01	574,9	3,23
9. Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outras Captações	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Total de Captações de Longo Prazo	288,5	513,6	6,94	527,1	4,83	710,9	5,01	574,9	3,23
12. Derivativos	31,2	55,5	0,75	39,3	0,36	24,8	0,17	85,5	0,48
13. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Total de Passivos com Encargo Financeiro	2.651,2	4.719,7	63,79	9.585,7	87,85	6.786,4	47,82	13.735,6	77,16
E. Passivos sem Encargo Financeiro									
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	1.134,5	2.019,6	27,30	667,5	6,12	6.666,6	46,98	3.062,5	17,20
10. Total de Passivos	3.785,7	6.739,3	91,08	10.253,2	93,97	13.453,0	94,80	16.798,1	94,36
F. Capital Híbrido									
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
G. Patrimônio									
1. Capital/Reservas	370,2	659,1	8,91	657,4	6,03	737,4	5,20	1.004,0	5,64
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,3	0,6	0,01	0,5	0,00	-0,1	0,00	0,3	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Patrimônio Total	370,6	659,7	8,92	657,9	6,03	737,3	5,20	1.004,3	5,64
7. Total do Passivo + Patrimônio	4.156,3	7.399,0	100,00	10.911,1	100,00	14.190,3	100,00	17.802,4	100,00
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	357,2	635,8	8,59	631,8	5,79	710,7	5,01	990,1	5,56
9. Memo: Capital Elegível Fitch	357,2	635,8	8,59	631,8	5,79	710,7	5,01	990,1	5,56

Taxa de Câmbio

USD1 = BRL1.78020

USD1 = BRL1.74040

USD1 = BRL2.33620

USD1 = BRL1.77100

Banco BBM S.A.
Resumo da Análise

	31 mar 2010	31 dez 2009	31 dez 2008	31 dez 2007
	3 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses
A. Índices de Intermediação Financeira				
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	16,33	11,55	12,48	11,82
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	56,61	30,70	45,85	35,28
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	12,19	6,36	16,13	13,97
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	9,58	4,36	15,84	8,50
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	3,41	2,33	1,68	6,20
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	2,06	0,87	1,56	6,07
7. Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	3,41	2,33	1,68	6,20
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional				
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	15,92	13,69	19,56	4,04
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	55,58	90,66	88,04	26,42
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	1,92	1,73	1,30	1,41
4. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	31,64	24,81	10,66	85,59
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	2,28	1,38	0,58	4,72
6. Desp. Prov. Para créd. e tít./Result Oper. Antes de Provisão	50,19	74,41	15,73	2,33
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	15,76	6,35	8,98	83,60
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	1,13	0,35	0,49	4,61
9. Impostos / Lucro Antes de Impostos	42,29	-65,47	-20,26	26,89
10. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Ativo Ponderado Pelo Risco	7,18	3,88	1,85	11,56
11. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	3,57	0,99	1,56	11,29
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional				
1. Lucro Líq./Média do Patrimônio	8,99	9,89	10,77	61,17
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,65	0,55	0,59	3,37
3. Result. Abrangente Fitch/ Média do Patrimônio	8,99	9,89	10,77	61,17
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,65	0,55	0,59	3,37
5. Lucro Líq./Média Total de Ativos + Média de Ativos Administrados	0,65	0,55	0,59	3,37
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	2,04	1,55	1,87	8,26
7. Result. Abrangente Fitch / Ativo Ponderado Pelo Risco	2,04	1,55	1,87	8,26
D. Capitalização				
1. Capital Elegível Fitch/ Ativos Pond. pelo Risco	21,89	14,17	14,20	16,06
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	8,62	5,80	5,02	5,57
3. Patrim. Tangível/Tot. Vol. de Negócios	4,40	3,62	3,95	4,26
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	22,40	14,55	14,53	16,28
5. Índice de Capital Regulatório	22,40	14,55	14,53	16,28
6. Capital Elegível Fitch/Capital Regulatório Nível 1	97,71	97,36	97,74	98,66
7. Patrimônio/Total de Ativos	8,92	6,03	5,20	5,64
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	0,00	215,80	380,60	23,77
9. Dividendos Pag. e Declar./Result. Abrangente Fitch	0,00	215,80	380,60	23,77
10. Result. Líq. de Dividendos/Patrimônio Total	8,98	-12,14	-35,70	38,66
E. Qualidade da Carteira de Crédito				
1. Evolução do Total de Ativos	-32,19	-23,11	-20,29	43,49
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	-24,15	-59,03	-23,02	55,91
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	18,98	13,97	3,36	1,65
4. Provisões para Crédito/Crédito Bruto	22,09	16,02	2,85	1,77
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	116,38	114,66	85,00	107,48
6. Créd. Duvid. - Prov. para Créd./Patrimônio	-3,93	-3,42	1,83	-0,43
7. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	10,83	6,82	0,47	0,58
8. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	3,61	1,65	0,00	0,05
9. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	18,98	13,97	3,36	1,65
F. Captação				
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	87,85	89,03	149,19	103,84
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	9,19	19,48	14,29	19,73

Banco BBM S.A. (C.)
Demonstração de Resultados

	31 dez 2009			31 dez 2008		31 dez 2007		31 dez 2006	
	12 Meses	12 Meses	%	12 Meses	%	12 Meses	%	12 Meses	%
	USD mi	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos	BRL mi	Ativos
	Sem Ressalvas	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais	Sem Ressalvas	Operacionais
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	128,5	223,7	2,22	406,3	5,56	351,6	2,41	258,6	2,62
2. Outras Receitas de Juros	206,7	359,8	3,58	1.420,5	19,42	1.599,6	10,97	1.656,3	16,79
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	335,3	583,5	5,80	1.826,8	24,98	1.951,2	13,38	1.914,9	19,41
5. Desp. de Remun. sobre Depós. de Clientes	264,7	460,6	4,58	1.176,5	16,09	1.059,0	7,26	1.580,0	16,02
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	-62,3	-108,5	-1,08	444,8	6,08	-21,7	-0,15	11,3	0,11
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	202,3	352,1	3,50	1.621,3	22,17	1.037,3	7,11	1.591,3	16,13
8. Receita Financeira Líquida	133,0	231,4	2,30	205,5	2,81	913,9	6,27	323,6	3,28
9. Ganhos (Perdas) Liq. com Negoc. de Tit. e Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Liq. com Ativ. a Valor Justo(VJ) através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Rec. de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	78,4	136,4	1,36	62,2	0,85	59,2	0,41	36,8	0,37
14. Outras Receitas Operacionais	-1,6	-2,7	-0,03	22,8	0,31	13,5	0,09	4,5	0,05
15. Total de Result. não Oriundos de Rec. de Juros	76,8	133,7	1,33	85,0	1,16	72,7	0,50	41,3	0,42
16. Despesas de Pessoal	63,1	109,8	1,09	99,2	1,36	107,3	0,74	73,1	0,74
17. Outras Despesas Operacionais	65,2	113,5	1,13	121,0	1,65	121,5	0,83	81,4	0,83
18. Total de Despesas Administrativas	128,3	223,3	2,22	220,2	3,01	228,8	1,57	154,5	1,57
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	21,5	37,5	0,37	27,0	0,37	20,3	0,14	47,8	0,48
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	103,0	179,3	1,78	97,3	1,33	778,1	5,34	258,2	2,62
21. Provisão para Créditos	72,3	125,8	1,25	15,3	0,21	17,4	0,12	18,9	0,19
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	30,7	53,5	0,53	82,0	1,12	760,7	5,22	239,3	2,43
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,7	0,00	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	1,5	2,6	0,03	0,2	0,00	0,0	0,00	0,2	0,00
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	29,2	50,9	0,51	81,8	1,12	761,4	5,22	239,1	2,42
30. Impostos	-10,4	-18,1	-0,18	-12,0	-0,16	231,6	1,59	71,2	0,72
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	39,6	69,0	0,69	93,8	1,28	529,8	3,63	167,9	1,70
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	39,6	69,0	0,69	93,8	1,28	529,8	3,63	167,9	1,70
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Result. Liq. após Particip. de Não-controladores	39,6	69,0	0,69	93,8	1,28	529,8	3,63	167,9	1,70
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declar. no Período	85,6	148,9	1,48	357,0	4,88	121,1	0,83	81,0	0,82
41. Memo: Desp. de Juros sobre Ações Pref. Pagas e Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

Taxa de Câmbio

USD1 = BRL1.74040

USD1 = BRL2.33620

USD1 = BRL1.77100

USD1 = BRL2.13720

Banco BBM S.A. (C.)
Resumo da Análise

	31 dez 2009	31 dez 2008	31 dez 2007	31 dez 2006
	12 Meses	12 Meses	12 Meses	12 Meses
A. Índices de Intermediação Financeira				
1. Rec. de Juros sobre Créd./Média de Créd. Bruta	10,59	12,16	11,57	13,80
2. Desp. de Juros sobre Dep. de Clientes / Média de Dep. de Clientes	31,67	50,38	43,13	90,83
3. Rec. de Juros / Média de Ativos Operacionais	6,72	16,69	15,97	19,92
4. Desp. de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	4,40	16,29	9,36	17,86
5. Rec. Líq. de Interm. / Média de Ativos Oper.	2,66	1,88	7,48	3,37
6. Rec. Líq. de Interm. - Desp. de Prov. / Média de Ativos Oper.	1,22	1,74	7,34	3,17
7. Rec. Líq. De Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Oper.	2,66	1,88	7,48	3,37
B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional				
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	36,62	29,26	7,37	11,32
2. Desp. Não-Financeira / Rec. Bruta	61,16	75,80	23,19	42,34
3. Desp. Não-Financeira/Média de Ativos	1,80	1,40	1,54	1,33
4. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Média do Patrimônio	25,70	11,17	93,22	44,31
5. Result. Oper. Antes de Prov. para Créd. /Média do Tot. Ativos	1,45	0,62	5,23	2,22
6. Desp. Prov. Para créd. e tit./Result Oper. Antes de Provisão	70,16	15,72	2,24	7,32
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	7,67	9,42	91,13	41,07
8. Result. Oper. / Média do Total de Ativos	0,43	0,52	5,12	2,06
9. Impostos / Lucro Antes de Impostos	-35,56	-14,67	30,42	29,78
10. Result. Oper. antes de Prov. para Créd. / Ativo Ponderado Pelo Risco	4,02	1,94	12,62	6,25
11. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,20	1,64	12,34	5,79
C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional				
1. Lucro Líq./Média do Patrimônio	9,89	10,77	63,47	28,81
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	0,56	0,60	3,56	1,44
3. Result. Abrangente Fitch/ Média do Patrimônio	9,89	10,77	63,47	28,81
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	0,56	0,60	3,56	1,44
5. Lucro Líq./Média Total de Ativos + Média de Ativos Administrados	0,56	0,60	3,56	1,44
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	1,55	1,88	8,60	4,06
7. Result. Abrangente Fitch / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,55	1,88	8,60	4,06
D. Capitalização				
1. Capital Elegível Fitch/ Ativos Pond. pelo Risco	14,17	14,21	16,06	10,79
2. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	5,98	5,02	5,71	5,27
3. Patrim. Tangível/Tot. Vol. de Negócios	3,67	4,03	4,53	4,34
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	14,52	14,53	16,28	16,09
5. Índice de Capital Regulatório	14,52	14,53	16,28	16,09
6. Capital Elegível Fitch/Capital Regulatório Nível 1	97,36	97,74	98,65	98,09
7. Patrimônio/Total de Ativos	6,21	5,20	5,79	5,36
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	215,80	380,60	22,86	48,24
9. Dividendos Pag. e Declar./Result. Abrangente Fitch	215,80	380,60	22,86	48,24
10. Result. Líq. de Dividendos/Patrimônio Total	-12,14	-35,70	40,70	13,07
E. Qualidade da Carteira de Crédito				
1. Evolução do Total de Ativos	-25,27	-18,23	39,81	14,26
2. Evolução da Carteira de Créd. Bruta	-53,84	-23,70	65,53	56,97
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	18,61	3,31	1,63	2,14
4. Provisões para Crédito/Crédito Bruto	13,19	2,71	1,66	2,04
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	70,88	82,01	101,78	95,11
6. Créd. Duvid. - Prov. para Créd./Patrimônio	10,99	2,33	-0,11	0,36
7. Provisões para Crédito / Média de Crédito Bruto	5,95	0,46	0,57	1,01
8. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	1,67	9,07	1,10	4,89
9. Créd. Duvid. + Ativos Exec./Créd. Bruto + Ativos Exec.	18,61	3,31	1,63	2,14
F. Captação				
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	119,42	161,40	131,61	112,64
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	174,19	104,43	51,16	137,53

TODOS OS RATINGS DE CRÉDITO DA FITCH ESTÃO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR AS LIMITAÇÕES E OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS). ADICIONALMENTE, AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE WWW.FITCHRATINGS.COM, ASSIM COMO A LISTA DE RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH; A POLÍTICA DE CONFIDENCIALIDADE E CONFLITOS DE INTERESSE; A POLÍTICA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL), COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2010 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd., Fitch Ratings Brasil Ltda. e suas subsidiárias. One State Street Plaza, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824, (212) 908-0500. Fax: (212) 480-4435.

Proibida a reprodução, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Todas as informações aqui contidas baseiam-se em dados obtidos de emissores, outros coobrigados, underwriters e de outras fontes que a Fitch acredita serem confiáveis. A Fitch não audita ou verifica a veracidade ou precisão de quaisquer destas informações. Em consequência, as informações prestadas neste relatório são fornecidas "no estado", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não seja o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não está envolvida na oferta ou venda de qualquer título. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações montadas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes, em conexão com a venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados, suspensos ou retirados, a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento sobre investimentos de qualquer tipo. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a um determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe honorários de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar os títulos. Estes honorários geralmente variam entre US\$1.000 e US\$750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável), por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou um determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por uma determinada seguradora ou garantidor, mediante o pagamento de uma única taxa anual. Tais honorários podem variar de US\$10.000 a US\$1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercado, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.